



Depois das cinzas: conheça os brigadistas da prefeitura que combateram o trágico incêndio no Parque Estadual Juquery
09/09/2021



Eram 9h da manhã do dia 22 de agosto quando vídeos de um balão caindo no Parque Estadual Juquery começaram a tomar as redes sociais. O sol forte, a temperatura beirando os 30 graus e o ar seco, somados à mata seca do último remanescente de cerrado na região metropolitana de São Paulo, formavam a bomba que teve o pavio aceso pela irresponsabilidade.

Em questão de poucas horas, as chamas ganharam força e a comoção foi instantânea. Voluntários, equipes de segurança municipais e estaduais, entre vários outros brigadistas foram em direção ao Juquery para combater um dos maiores incêndios da história do parque.

Pela Prefeitura de Franco da Rocha, tomaram a frente do combate ao incêndio a Secretaria de Segurança Pública por meio da Guarda Civil Municipal e Defesa Civil, além da Diretoria de Aprovação de Meio Ambiente da Secretaria de Infraestrutura. Todos, sem exceção, passaram três dias no parque em uma luta incansável contra o fogo. Veja fotos do combate ao fogo.

Adélson de Oliveira, de 43 anos, há mais de 13 compõe a GCM de Franco da Rocha. No



domingo, 22 , estava à caminho de Embu das Artes com a família quando recebeu a ligação de convocação para enfrentar o incêndio. Sua filha, Isabela, de 13, estava ansiosa para o passeio, porém, entendeu o chamado do pai e deu o apoio a ele.

"Minha filha falou que Embu sempre estaria lá para quando quiséssemos ir, já nossa cidade e meus amigos precisavam da minha ajuda naquele momento. Isso encheu meu coração e a disposição só triplicou. O Juquery é o quintal de toda a população de Franco da Rocha e para que esse quintal se mantivesse para as próximas gerações, nossa colaboração foi fundamental, então não perdi tempo", disse o GCM.

Adélson foi para a linha de frente com mais de uma década de experiência. Contudo, os alunos da nova turma da corporação estão em reta final de formação para servir a população nas próximas semanas. E logo de cara, em uma das primeiras ocorrências já estavam diante de um grande desafio.

Robson da Silva, de 31 anos, é um dos alunos que viu o início do incêndio da janela de casa e, em seguida, recebeu a ligação do comandante da GCM, Elias Domingos, com a convocação para ajudar. Robson disse que, mesmo depois de tanta luta e algumas contenções, a alegria durava pouco em meio ao incêndio.

"A comemoração e a frustração estavam lado a lado, pois quando conseguíamos apagar uma região do parque, em outro local o fogo retornava. Então quando apagávamos um foco, tínhamos que ter cautela e atenção em outras áreas. Quando finalmente conseguimos apagar, a sensação de dever cumprido era inexplicável", descreveu.

Robson ainda falou que a presença de brigadistas experientes na equipe foi essencial para que o trabalho fosse realizado em segurança. E quem também reforçou essa afirmação foi o Diretor da Defesa Civil de Franco da Rocha e ex-subtenente do Corpo de Bombeiro, Francisco Querioz, ao lembrar de um dos momentos de tensão da equipe.

"Tínhamos que ter cuidado a todo o momento, até mesmo na hora que o helicóptero águia



chegava para jogar água. Como um litro de água se transforma em 1.700 litros de vapor quando eles jogavam o bolsão de água, tínhamos que nos deitar para o vapor não nos queimar. Era um ajudando o outro e isso salvou não só o parque, mas também salvou a nós mesmos", comentou Queiroz.

Após três dias de incêndio, 53% do parque estadual foi consumido pelas chamas. Os trabalhos continuaram com a limpeza de todas as áreas atingidas e o resgate de animais silvestres. A gestora do Núcleo de Meio Ambiente, Bárbara Omena, comentou que o mais marcante durante os dias de combate ao fogo foi a comoção da população. Veja fotos aéreas da área consumida pelo fogo.

"Foi triste ver o quanto o fogo devastou nosso parque, mas conseguimos passar por tudo isso com grande esforço. E o mais marcante nessa trajetória, foi a comoção do povo que mostrou a consciência ambiental que está sendo desenvolvida nas pessoas. Para que o desenvolvimento sustentável do parque aconteça de maneira plena é muito importante essa consciência", pontuou a gestora.

Conheça o nome de todos os brigadistas que com postura, comprometimento e bravura combateram o maior incêndio da história do Parque Estadual do Juquery. Vale ressaltar que muitos outros profissionais também foram voluntários nessa luta, direta ou indiretamente.

Equipe da Defesa Civil:

Francisco Antônio de Queiroz

Livanio Menezes de Souza

Rodrigo Henrique Barros

Maurício Inácio da Silva

Equipe da Guarda Civil Municipal

Dorival José da Silva

Elias Domingos de Oliveira

Adélson de Oliveira

Alexsandro Carlos Costa



Celso Donizetti Nunes Júnior

Fábio da Silva

Luciano da Silva Prado

Edílson Dias dos Santos

Anderson Ferreira de Oliveira

Rodrigo Vettori

Ronaldo Nates

Israel Cunha da Silva

Anderson Adriano de Paulo

Naima de Albuquerque Marques

Alunos GCM-FR

Robson Rosa da Silva

Frederico Batista da Silva

Barbara de Oliveira Perbelini

Everton Aparecido Janunzzi

Maurício Santos Barros

Francisco da Silva Andrade

Daniel Nonato de Souza

Júlio César da Paz Silva

Walter Simão da Silva

Renan Bezerra Hermínio - GCM - Mairiporã

Danilo da Silva Vicente - GCM - Mairiporã

Equipe da Diretoria de Aprovação e Meio Ambiente

Daniel Sabino

Ricardo Lopes Crispino

Bárbara Omena

Texto: Jorge Henrique Ramos - Foto: Orlando Junior/PEJy